

QUAL A IMPORTÂNCIA DA MODERNIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE SERVIÇO POLICIAL PARA A MELHOR IDENTIFICAÇÃO DE INFRATORES DA LEI NAS ABORDAGENS EM GOIÂNIA

WHAT IS THE IMPORTANCE OF MODERNIZATION OF POLICE SERVICE EQUIPMENT FOR THE BETTER IDENTIFICATION OF LAW INFRINGERS IN GOIÂNIA APPROACHES

BARBOSA, Erick Vinicius Silva¹
ANJOS, Sidney Rodrigues dos²

RESUMO

Neste trabalho avaliou-se a importância da modernização dos equipamentos de serviço policial na sociedade organizada e lecionou os equipamentos mais utilizados pelas polícias dos estados e pela Polícia Militar do Estado de Goiás. Esta pesquisa, para ser elaborada dentro dos trâmites que prelecionam o tema, ocorreu em duas fases, sendo a primeira por meio da bibliografia e depois pela pesquisa investigativa. A pesquisa bibliográfica foi realizada um levantamento dos principais aspectos não somente sobre a modernização dos equipamentos da função policial, mas também das questões que promovem o trabalho da Polícia Militar, e na pesquisa investigativa aplicou-se um questionário em dois batalhões da Polícia Militar do Estado de Goiás. Dentro do contexto de dados obtidos, viu-se que a função do policial militar nos dias atuais, necessita de total investimento tecnológico, e a Polícia Militar do Estado de Goiás na busca pela modernização, vem investindo em equipamentos para acompanhar a patrulha de seus policiais e assegurarem de possíveis ações, visto que, armamentos e equipamentos, como colete balístico, são fundamentais para a manutenção da ordem pública.

PALAVRAS-CHAVE: Equipamentos. Investimento. Serviço policial.

ABSTRACT

This study evaluated the importance of the modernization of police service equipment in the organized society and taught the equipment most used by the police of the states and by the Military Police of the State of Goya This research, to be elaborated within the procedures that the subject, occurred in two phases, the first being through bibliography and then through research. The bibliographical research was carried out a survey of the main aspects not only on the modernization of the equipment of the police function, but also of the questions that promote the work of the Military Police, and in the investigative research a questionnaire was applied in two battalions of the Military Police of the State of Goya. Within the context of data obtained, it was seen that the function of the military police nowadays, requires total technological investment, and the Military Police of the State of Goya in the search for modernization, has been investing in equipment to accompany the patrol of their police officers and ensure possible actions, since, armaments and equipment, such as ballistic vest, are fundamental for the maintenance of public order.

KEYWORDS: Equipment. Investment. Police service.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, erickvsb@hotmail.com, junho de 2018.

² Professor orientador: Professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás CAPM.

1 INTRODUÇÃO

No atual era digital, a modernização dos equipamentos de serviço policial são fundamentais e necessários para dissuadir a violência e a criminalidade que ameaça a sociedade. As corporações militares dos estados e do Distrito Federal (DF) vêm demonstrando suas novidades no que há de mais moderno em equipamentos que fortalecem a guerra contra o crime, por isso, acompanhando essa linha de pesquisa que envolve a modernização nos aspectos operacionais e táticos da Polícia Militar é que consegue uma melhor solução de possíveis conflitos.

O Brasil conta com um extenso domínio tecnológico, por isso, vêm investindo em equipamentos que melhoram a segurança pública, bem como auxilia na profissão do policial militar, podendo citar como exemplo, no momento de uma abordagem em que a pessoa, logo se torna suspeita pelo simples fato da utilização de mini câmeras que o identificou, o que retarda qualquer conduta que venha ser lesiva aos direitos do cidadão ou se por ventura venha ocorrer certo abuso de autoridade e até mesmo o uso da força ilegal.

A Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) na busca pela modernização, vem investindo em equipamentos para acompanhar a patrulha e toda a demanda da sociedade, a priori, em suas viaturas em junção com o Sistema de Controle Operacional (SICOP) onde é utilizado *tablets*, para acompanhar os procedimentos do policial militar, não somente acompanha a ocorrência, mas se o militar está realizando o Procedimento Operacional Padrão (POP).

Por este motivo, se vê a importância do desenvolvimento deste trabalho, pois nota-se que o Governo e a Secretaria de Segurança Pública nos dias atuais tem se importado em gerenciar os possíveis riscos que o cidadão sofrerá sem a habilidade do policial militar e o auxílio da tecnologia, visto que a modernização destaca-se como eficaz na função inerente do militar. Dentro deste contexto, a justificativa para a escolha deste trabalho se dá pela importância da modernização e investimento em equipamentos na identificação do infrator e na manutenção da ordem pública.

Visando atingir os objetivos propostos, levantou-se a seguinte problemática: Os investimentos em equipamentos modernos na função policial interferem nas ações do policial militar?

O presente trabalho tem o objetivo de avaliar a importância da

modernização dos equipamentos de serviço policial na sociedade organizada. Em específico busca lecionar os equipamentos mais utilizados pelas polícias dos estados e pela Polícia Militar do Estado de Goiás

Esta pesquisa, para ser elaborada dentro dos trâmites que prelecionam o tema, ocorreu em duas fases, sendo a primeira por meio da bibliografia e depois pela pesquisa investigativa, tendo como objetivo levar o melhor e mais fácil entendimento para o leitor, destacando-se por causa de uma abordagem estatística dos resultados.

Na pesquisa bibliográfica foi realizado um levantamento dos principais aspectos não somente sobre a modernização dos equipamentos da função policial, mas também das questões que promovem o trabalho da Polícia Militar, isto é, utilizou-se a literatura mais precisa para evidenciar a função do policial militar, as prerrogativas, o poder de polícia, bem como quando necessário o uso da força legal. Os dados foram obtidos por intermédio de livros e artigos publicados.

A pesquisa investigativa foi necessária no segundo momento, certamente porque por meio dele, se consegue as informações precisas para futuras discussões e contribuições importantes para o desenvolvimento e aplicabilidade de cada análise que deu a lógica e estatística a esta pesquisa e a forma para aplicação intelectual para eventuais estudos futuros, por isso, aplicou-se um questionário em dois batalhões da Polícia Militar do Estado de Goiás.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 O SERVIÇO POLICIAL E A OSTENSIVIDADE ASSEGURADO NA LEGISLAÇÃO

Os conjuntos de regras formais e coativas fazem parte da Polícia Ostensiva e principalmente da Preservação da Ordem Pública, fato que adentra ao contexto do serviço público que é prestado a sociedade pela Polícia Militar, que no uso dos seus atributos constitucionais, assim como assegura a Carta Maior, especificadamente no artigo 144, no § 5º e § 6º:

Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

I - polícia federal;

II - polícia rodoviária federal;

III - polícia ferroviária federal;

IV - polícias civis;

V - polícias militares e corpos de bombeiros militares.

§ 5º Às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública; aos corpos de bombeiros militares, além das atribuições definidas em lei, incumbe a execução de atividades de defesa civil.

§ 6º As polícias militares e corpos de bombeiros militares, forças auxiliares e reserva do Exército, subordinam-se, juntamente com as polícias civis, aos Governadores dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios (CONSTITUIÇÃO FEDERAL, 1988, p. 55).

Desta feita é notório salientar que de acordo com o texto constitucional a Polícia Militar pode realizar ações coativas³ com o intuito de coibir as ameaças que venha perturbar a sociedade ou mesmo de qualquer violação que afete as espécies e que não apresente conotação ideológica, enfim, que leve a convivência pacífica entre todos, pois todo esse contexto é uma garantia que o Estado deve lecionar à população (TARANTA, 2008).

Na tese de Rocha (1991) a constituição da corporação policial é tida como um instrumento de total valor para todos e que de forma indireta assegura dos direitos e garantias da sociedade. Para especificar melhor o que está sendo aplicado nesta pesquisa, é importante prelecionar que o estudo de Rocha (1991) salienta ainda que:

A atividade policial é exercida por um grupo social específico, que compartilha um sentimento de pertencimento e identificação com sua

³ A Polícia Militar age para estabelecer princípios de convivência entre a sociedade e o seu poder de polícia, para que ambos tenham uma harmoniosa e pacífica relação.

atividade, partilhando ideias, valores e crenças comuns baseados numa concepção do que é ser policial. Considera-se, ainda, a polícia como uma “profissão” pelos conhecimentos produzidos por este grupo ocupacional sobre o trabalho policial – o conjunto de atividades atribuídas pelo Estado à organização policial para a aplicação da lei e a manutenção da ordem pública –, como também os meios utilizados por este grupo ocupacional para validar o trabalho da polícia como “profissão” (ROCHA, 1991, p. 77).

De acordo com o conjunto de regras formais busca regular a ação do policial militar, autonomia e o estrito cumprimento de dever legal, como versa o Código penal no artigo 23, que estabelece ainda a obrigatoriedade direta e indireta de assegurar e cumprir a lei de acordo com a função que é outorgada, cumprindo o dever legal da manutenção da ordem pública.

É possível notar que tanto a legislação Constitucional, quanto o Código penal asseguram as atividades da Polícia Militar, visto que a corporação tem uma índole e vem de um longo processo histórico de atuação na sociedade, se enquadrando como polícia administrativa ou também como é nomeada de polícia preventiva que por intermédio do regimento de hierarquia e disciplina é conducente a promover à livre ação dos particulares, a vida em sociedade, ou melhor, a segurança de modo geral (RENATO e PAULA, 2008).

De acordo com Zanobini (1950):

A atividade da administração pública dirigida a concretizar, na esfera administrativa, independentemente da sanção penal, as limitações que são impostas pela lei à liberdade dos particulares ao interesse da conservação da ordem, da segurança geral, da paz social e de qualquer outro bem tutelado pelos dispositivos penais (ZANOBINI, 1950, p. 17).

Desta feita é possível retratar ainda, que para que se tenha uma perspectiva maior quanto à função inerente do policial militar na promoção da segurança em geral é fundamental que os equipamentos utilizados na ação ostensiva, sejam os mais modernos da atualidade, visto que há um padrão para a sua utilização e abordagem que é notória e aderida no Procedimento Operacional Padrão (POP), ⁴que entre outras palavras, é sem dúvidas um fator de grande valia para a corporação militar, pois está coerente com o desenvolvimento sociológico, certo de que o procedimento operacional se enquadra em uma linha de pensamento que propõe analisar as melhores opções para a segurança pública do estado e no

⁴ O Procedimento Operacional Padrão (POP) são ações diretivas para que o policial militar realize-as de forma padronizada. A última versão da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) foi realizada no ano de 2010, sendo a 3ª edição.

país, (RENATO e PAULA, 2008).

Destarte que a Polícia Militar no âmbito da sua função pública que é empregada à sociedade organizada, conta com um plausível lineamento ético, honesto, possui um compromisso e presta apoio a Administração Pública, isto é, apresenta confiabilidade para os demais órgãos do serviço público e principalmente pela população (CONÇALVES, 2009).

Isso demonstra que o estrito cumprimento do dever do profissional militar está sendo realizado com total desempenho e respeito à legislação, todavia, para que isso continue sendo visível aos olhos de todos, é fundamental que se tenha o investimento adequado pelo Governo, a exemplo disso, modernizar os equipamentos que são fundamentais para o controle e combate (TARANTA, 2008).

É primordial que a função policial acompanhe a evolução da sociedade, os equipamentos que precisaram ser utilizados na tarefa diária, como na abordagem são fundamentais para evidenciar logo o delituoso e aplicar as medidas e procedimentos corriqueiros (RENATO e PAULA, 2008).

2.2 OS EQUIPAMENTOS DE SERVIÇO POLICIAL PARA A IDENTIFICAÇÃO DE INFRATORES NO BRASIL E EM GOIÂNIA

É fundamental que seja consolidado de uma forma ampla que os equipamentos na profissão militar são fundamentais para que ocorra a identificação do infrator, bem como as prerrogativas de modernização desses equipamentos são essenciais e pertinentes para à execução das atividades inerentes do militar, enfim, se torna uma prática extremamente eficiente e eficaz ao mesmo tempo, quando se utiliza o que é de mais moderno que é apresentado pelo mercado e para que se tenha um policiamento ostensivo plausível (RAMOS e MUSUMECI, 2008).

Segundo o estudo de Ramos e Musumeci (2008) a modernização preserva ainda o relacionamento interpessoal com a sociedade, sem que seja preciso realizar procedimentos fora do padrão, o que pode gerar crimes, a exemplo disso o abuso de autoridade.

Como já mencionado anteriormente a Polícia Militar no uso das suas atribuições emprega uma importante função a atual sociedade capitalista, como resguardar a ordem pública, é fato que a modernização dos equipamentos e o uso das tecnologias, ensejam de forma ampla, assim como facilita a função do militar profissional (PMGO, 2017).

De acordo com Ramos e Musumeci (2008) a atividade operacional do policial militar é extremamente dinâmica, não se sabe quando entrarão em ação, por isso os equipamentos no uso da profissão são tão necessários, quanto à avaliação que o militar faz quando encontra um suspeito, a abordagem leva uma discricionariedade individual, uma vez que não há literatura policial que versa sobre a legitimidade de procedimentos legislativos que lecionam a abordagem e que assegure que essa abordagem não interfira nos princípios constitucionais.

A modernidade e tecnologia dos equipamentos asseguram o policial militar no decorrer da sua patrulha, fato que é possível apresentar como exemplo, são os equipamentos modernos que foram adquiridos pela Polícia Militar do Estado de São Paulo (PMSP) a segurança pública em vista do crescimento da criminalidade no estado aderiram a óculos vindo de Israel, os óculos possuem o que há de mais moderno na atualidade, nesse equipamento tem-se uma mini câmera acoplada, com isso a corporação, bem como o serviço de inteligência, tem total acesso em tempo real (PMSP, 2017).

Outro fator é que há um banco de dados (HD – Hard Disk), contendo todas as ações que o policial militar realiza, possui a capacidade de armazenagem de até 14 milhões de imagens, principalmente nos aspectos de abordagem. Por isso é fundamental levar em conta a importância desse equipamento que é repleto de tecnologia e modernismo, uma vez que é por intermédio dos óculos especiais e com os dados que são obtidos da pessoa, que logo é possível identificar se é um infrator, tendo ainda informações repassadas pelo Comando de Operações da Polícia Militar (COPOM) em tempo recorde apresentando a vida pregressa criminal do indivíduo (PMSP, 2017).

Um dos quesitos mais importantes no que tange os equipamentos para a função da Polícia Militar são as viaturas equipadas, ou seja, a viatura funciona como uma central de inteligência, como o procedimento é de alto custo não são todas as viaturas, isso porque precisaram ser equipadas com notebooks ou palmtops e o rádio digital. Tendo essa prerrogativa o militar poderá realizar a pesquisa sobre a pessoa que está sendo abordada e objetos que apresentam fato ilícito como o porte de arma de fogo e poderá ainda iniciar o registro da ocorrência, sem que seja preciso o uso da voz, o prévio registro é realizado pelo sistema de radiocomunicação digital.

Os equipamentos, indubitavelmente são um auxílio para a ostensividade, as lanternas forenses, por exemplo, são três espécies de lanterna que identificam

áreas de difícil visualização de provas, que a olho nu não seria possível obter uma identificação precisa, a lanterna forense e torna um ganho para o estado, assim como para o patrulhamento do policial militar, mesmo que o seu custo seja de US\$ 15 mil.

Portanto, a tecnologia e a modernidade são dois fatores que somam para o cotidiano do Corpo da Polícia Militar no combate a criminalidade, esses equipamentos diminuem o risco para o profissional e também para o abordado, uma vez não tendo indícios de crime e ou responde por processo criminal, certamente que a abordagem e repressão serão realizadas de outra forma, sem riscos para o policial militar.

A Polícia Militar do estado de Goiás utiliza nas suas viaturas em junção com o Sistema de Controle Operacional (SICOP) um programa que é necessário o uso de *tablets*, sendo o objetivo acompanhar o serviço público prestado a sociedade pelo policial militar, isto é, como ocorre à abordagem, se está nos parâmetros do Procedimento Operacional Padrão (POP), além do que verifica os dados do cidadão que está sendo abordado.

Há outras tecnologias fundamentais que podem ser ingressadas na corporação militar do Estado de Goiás, mas é possível notar que o Governador tem investido na modernidade e tecnologia para a segurança do estado, visto que no último ano entregou 273 viaturas equipadas com alta tecnologia.

Portanto, é possível concluir que o investimento em equipamentos mais modernos e tecnológicos por parte do Governador tem fortificado a atuação da Polícia Militar de Goiás, levando em conta que no ano de 2017 houve redução de todos os índices de criminalidade, enfim, tudo é uma questão de lógica, já que a polícia age como polícia administrativa e na preservação da ordem pública (RICARDO BALESTRERI, 2017).

3 METODOLOGIA

A priori, no decorrer deste trabalho utilizaram-se textos bibliográficos e pesquisa qualitativa. Em virtude dessas duas linhas de pensamento, na pesquisa bibliográfica, inicialmente, foram procurados livros que apresentassem os investimentos na Polícia Militar e seus benefícios para a instituição militar no Estado de Goiás.

Dentro dessa linha de raciocínio, ocorreu ainda a pesquisa investigativa, onde se obteve dados por intermédio de entrevistas que podem ser gravadas e transcritas na íntegra com a autorização das participantes.

Depois da coleta de dados da bibliografia, foi utilizada a pesquisa qualitativa como análise de dados baseada na teoria de Minayo (2012), que adota métodos e técnicas de pesquisa diferentes dos estudos experimentais. Parte do fundamento de que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma interdependência viva entre o sujeito e o objeto, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito.

Segundo Minayo (2012), para facilitar a compreensão da abordagem investigativa, são necessárias premissas para a discussão da análise investigativa que são apresentadas em forma de decálogo, sendo especificadamente, a necessidade de se conhecer os termos estruturantes das pesquisas investigativas. Sua matéria prima é composta por um conjunto de substantivos cujos sentidos se complementam: experiência, vivência, senso comum e ação.

Depois é fundamental o objeto sob a forma de uma pergunta ou de uma sentença problematizadora e teorizá-lo. Qualquer investigação nada mais é do que a busca de responder à indagação inicial.

Enfim, é preciso ter em mente que os instrumentos operacionais também contêm bases teóricas: são constituídos de sentenças (no caso dos roteiros) ou orientações (no caso da observação de campo) que devem guardar estreita relação com o marco teórico, sendo cada um desses elementos um tipo de conceito operativo pensado na teorização inicial.

Portanto, neste estudo, aplicou-se um questionário em dois batalhões da Polícia Militar do Estado de Goiás, com perguntas objetivas e subjetivas para verificar o posicionamento individual do policial quanto à modernização dos equipamentos que a corporação utiliza nos dias atuais.

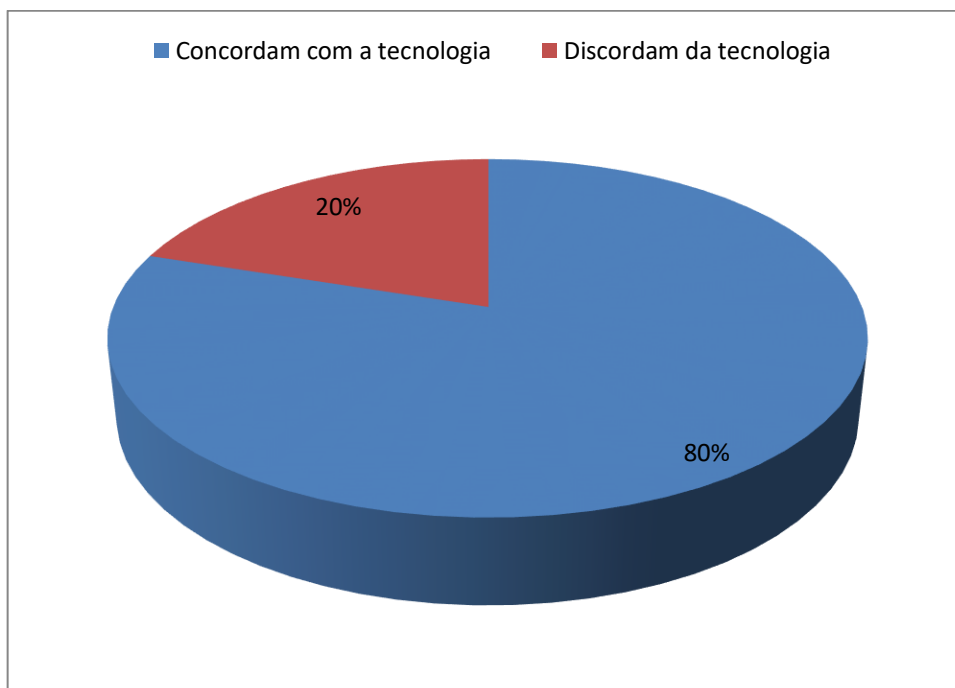
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A evolução da Polícia Militar no âmbito da sua função de proteção e manutenção da ordem pública, levou a um maior aprofundamento sobre este estudo, que versa exclusivamente, a modernização dos equipamentos de serviço policial para a melhor identificação de infratores da lei, especificadamente na Cidade de Goiânia.

Desta forma, buscou-se estabelecer a percepção de vinte (20) policiais militares do Estado de Goiás quanto à adoção dos equipamentos tecnológicos, tanto para obtenção de informações do banco de dados, quanto para o sucesso da ocorrência. Assim segue os resultados.

A priori, foi avaliado o posicionamento do policial militar quanto ao uso de uma tecnologia que outras polícias dos estados e do Distrito Federal (DF) utilizam a exemplo disso, a Polícia Militar do Estado de São Paulo conta com óculos especiais, com minicâmera acoplada. A pergunta discorrida identificou se o policial militar acha que equipamentos como esse, resguardam suas atividades de eventuais ações de responsabilizações que acarretam em consequências futuras.

Gráfico 01 – Investimentos futuros



Fonte: Elaboração própria, 2018.

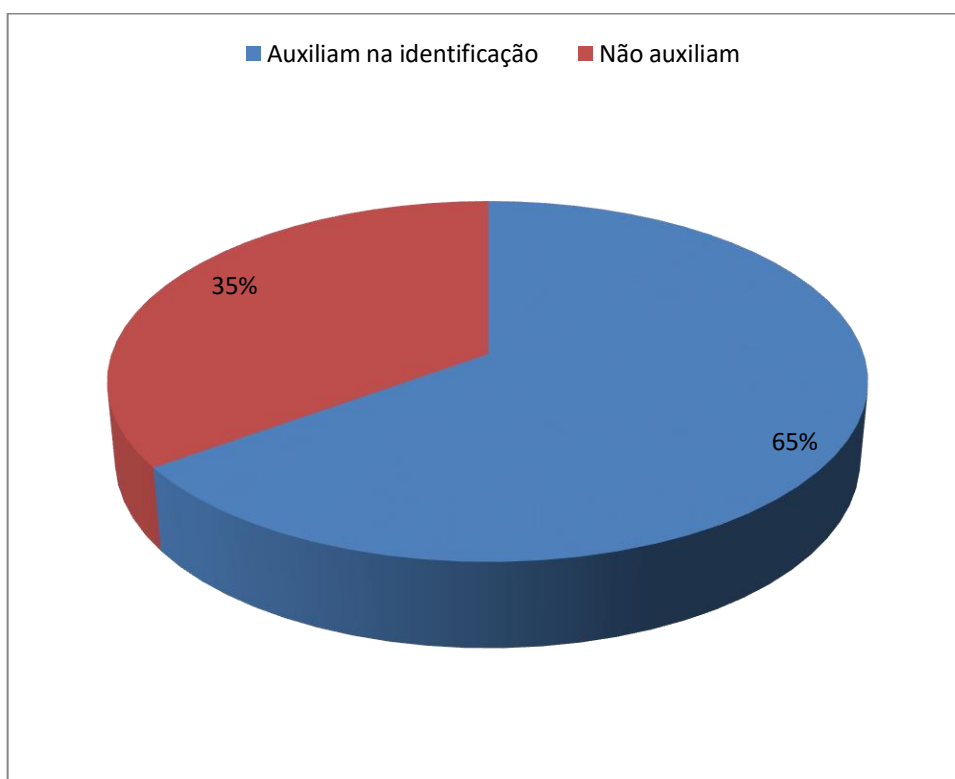
O gráfico 01 demonstra estatisticamente que 80% dos entrevistados,

aceitariam e compreendem que esse recurso tecnológico auxiliaria e muito na função, já que conta com um software armazenado, onde posterior as informações e imagens podem ser acessadas pela corregedoria.

Essa percepção dos militares entra em concordância com o estudo de Gonçalves (2009), levando em consideração que a modernização dos equipamentos das atividades de polícia, não somente protege o policial, mas também, preserva o relacionamento interpessoal com a sociedade, sem que seja necessário realizar certos procedimentos que fogem do padrão comumente, o que se configuraria como crime. Certamente que, o fator tecnológico, além de acompanhar a era digital, faz com que se tenha um lineamento ético e honesto, fazendo com que a sociedade goiana, tenha confiabilidade do serviço público que é prestado pela sua Polícia Militar.

Posteriormente, foi questionado se os equipamentos tecnológicos no uso da profissão militar auxiliam na identificação de um suspeito de imediato, já que a demanda de ocorrências a serem atendidas é intenso.

Gráfico 02 – Recursos tecnológicos para identificação de infratores



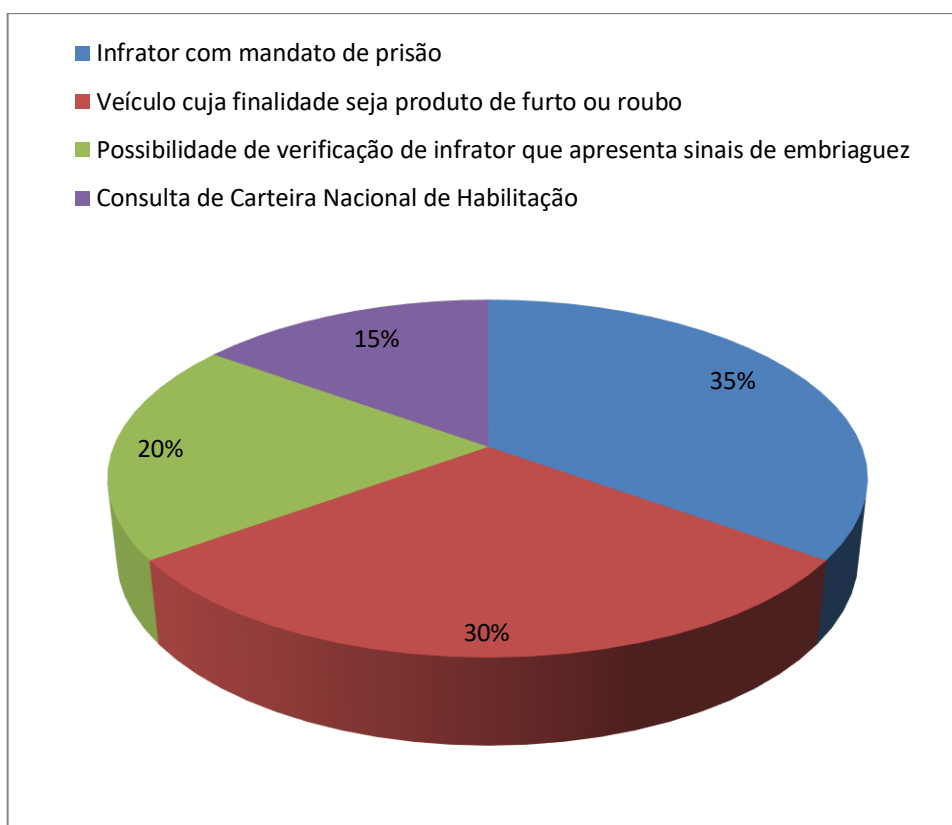
Fonte: Elaboração própria, 2018.

Nota-se que 65% dos militares alegaram que os recursos tecnológicos

para identificação dos suspeitos em uma abordagem são fundamentais, pois além da rapidez na obtenção das informações, o policial terá uma forma distinta para cada abordagem, isto é, se na abordagem, constar que há ilícito na vida pregressa do cidadão, haverá uma demora nos procedimentos padrão, visto que se trata de um foragido, reincidente ou que já tenha cumprido pena. Mesmo assim, leva a uma análise mais precisa e detalhada do indivíduo.

Na terceira percepção dos policiais militares, buscou apontar as ocorrências cujo uso da tecnologia foi fundamental em uma abordagem na Cidade de Goiânia.

Gráfico 03 – Ocorrências com ajuda de recursos tecnológicos



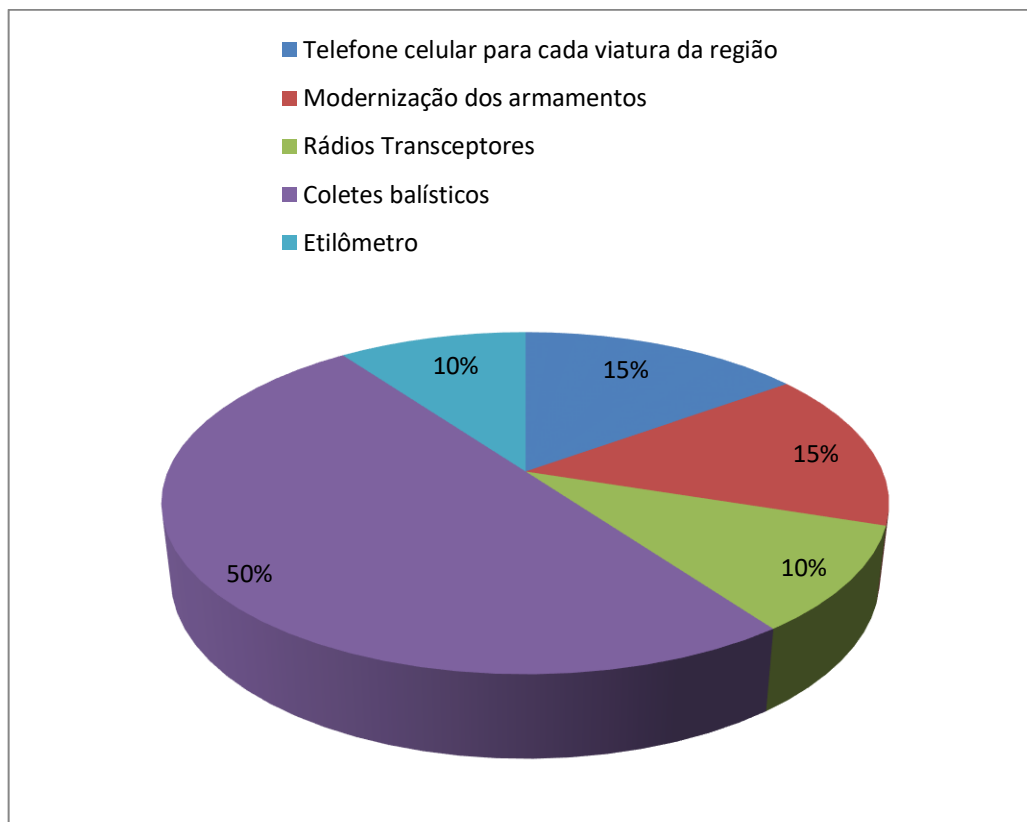
Fonte: Elaboração própria, 2018.

É possível salientar que na percepção dos policiais, a ocorrência em que a tecnologia mais é eficaz é, quanto à identificação de infratores com mandato de prisão, 35% e em segundo momento a verificação de produto com finalidade de furto ou roubo. Isso demonstra que a tese de Ramos e Musumeci (2008), ao mencionar que a Polícia Militar precisa de investimentos, tecnológicos, e da modernização dos armamentos, pois isso é fundamental para que o militar, conte com um suporte total.

Em último momento, buscou encontrar qual foi à inovação e investimento

que mais trouxeram eficiência para a função e proteção tecnológica da função inerente do militar.

Gráfico 04 – Função e projeção tecnológica na Polícia Militar



Fonte: Elaboração própria, 2018.

Nota-se que a preservação da vida do policial é a primeira opção no que se refere à modernização e tecnologia no serviço militar. Certamente, que este é indubitavelmente o maior advento de investimento que o governo pode realizar. O colete balístico que é de responsabilidade do Comando de Apoio Logístico e Tecnologia da Informação (CALTI), bem como os armamentos letais e não letais, oferece o colete moderno e que promova a segurança necessária para o policial militar.

Destarte, que em uma visão individual, foi possível notar que a função do policial militar hodiernamente, necessita de total investimento tecnológico, e a Polícia Militar do Estado de Goiás na busca pela modernização, vem investindo em equipamentos para acompanhar a patrulha de seus policiais e assegurarem de possíveis ações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi alcançado, fato que levou a essa análise é que se avaliou a importância da modernização dos equipamentos de serviço policial na sociedade organizada e lecionou os equipamentos mais utilizados pelas polícias dos estados e pela Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO), de certa forma, o estudo em questão para atender as exigências acadêmicas, buscou apresentar o máximo de dados precisos que englobam o tema, tanto no que se refere a parte teórica, quanto prática.

Por esta razão, para ser elaborado todas as etapas, foi necessário realizar uma pesquisa de cunho bibliográfico e depois pela uma pesquisa investigativa, sendo que a pesquisa bibliográfica ocorreu por intermédio de um levantamento dos principais aspectos não somente sobre a modernização dos equipamentos da função policial, mas também das questões que promovem o trabalho da Polícia Militar, e na pesquisa investigativa aplicou-se um questionário em dois batalhões da Polícia Militar do Estado de Goiás, onde se obteve os dados estatísticos e documentos que foram externados na etapa de resultados e discussões.

No decorrer desta pesquisa, viu-se que a evolução da Polícia Militar no âmbito da sua função de proteção e manutenção da ordem pública, tem buscado a modernização dos equipamentos de serviço policial para a melhor identificação de infratores da lei, especificadamente na Cidade de Goiânia.

A análise dos policiais entrevistados externou que, dos investimentos mais plausíveis que são realizados pelo Governo, no que tange: telefone celular para cada viatura da região; modernização dos armamentos; rádios transceptores; coletes balísticos e etilômetro, indubitavelmente, o colete balístico foi o mais citado, a maior alegação, é por questões da preservação da vida, uma vez que o índice de criminalidade tem aumentado gradativamente na Cidade de Goiânia, então o combate ocorre diariamente e a proteção é o maior suporte que o estado pode oferecer para o policial militar.

Em virtude disso, este trabalho empregou diversos fatores sobre a importância da modernização dos equipamentos, bem como do seu capital intelectual. Por isso, é de extrema importância que novas pesquisas relacionadas com o tema, sejam aplicadas, referenciando não somente a parte de investimento em equipamentos, mas uma análise precisa de opiniões do militar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição Federal de 1988.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em: 18 de Janeiro de 2018.

BRASIL. **Código Penal.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del2848compilado.htm Acesso em: 20 de Janeiro de 2018.

GONÇALVES, J. B. **Atividade de Inteligência e legislação correlata.** Rio de Janeiro. 2009.

MINAYO, J. **Pesquisa metodológica.** São Paulo. 2012.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. **Procedimento Operacional Padrão: POP.** Disponível em: <http://www.assego.com.br/uploads/026092014035536.pdf> Acesso em: 23 de Janeiro de 2018.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS. **Polícia Ostensiva e Preservação da Ordem Pública.** Disponível em: <https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/handle/123456789/412> Acesso em: 25 de Janeiro de 2018.

POLICIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Uso da tecnologia na abordagem policial.** Disponível em: <http://www.policiamilitar.sp.gov.br/> Acesso em: 28 de Janeiro de 2018.

RAMOS, S; MUSUMECI, L. **Elemento suspeito: abordagem policial e discriminação na cidade do Rio de Janeiro.** Rio de Janeiro. 2008.

RENATO, S. L; PAULA, L. **Segurança Pública e violência: o Estado está cumprindo seu papel?** São Paulo. 2008.

ROCHA, L. C. **Organização policial brasileira:** Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Ferroviária, polícias civis, polícias militares, corpos de bombeiros militares, guardas municipais. São Paulo. Saraiva, 1991.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA. Disponível em: <http://www.goiasagora.go.gov.br/governo-de-goias-entrega-novas-273-viaturas-as-policias/> Acesso em: 28 de Janeiro de 2018.

ZANOBINI, G. **Corso di diritto amministrativo.** Bolonha: Il Molino. 1950.

APÊNDICE
QUESTIONÁRIO

(1) A Polícia Militar do Estado de São Paulo utiliza óculos especiais, que contam com minicâmera acoplada. Você acha que equipamentos como esse, resguardam suas atividades policiais de eventuais ações de responsabilizações disciplinares ou penais?

() Sim

() Não

(2) Os equipamentos tecnológicos no uso da sua profissão auxiliam na identificação de um suspeito de imediato?

() Sim

() Não

(3) Qual ocorrência que você aponta em que o uso da tecnologia foi fundamental em uma abordagem na Cidade de Goiânia?

() Infrator com mandato de prisão

() Veículo cuja finalidade seja produto de furto

() Possibilidade de verificação de infrator que apresenta sinais de embriaguez

() Consulta de Carteira Nacional de Habilitação

(4) Na sua análise, qual foi à inovação e investimento que mais trouxeram eficiência para a sua função e proteção individual?

() Telefone celular e *tablets* para cada viatura da região

() Modernização dos armamentos

() Rádios Transceptores

() Coletes balísticos

() Etilômetro